

**Jornalismo de interior como conhecimento de uma cidade:  
Análise das Notícias da Cidade nos principais portais de Viçosa/Mg<sup>1</sup>**

Juliana Dias de Almeida  
Universidade Federal de Viçosa (UFV)<sup>2</sup>

Ricardo Duarte Gomes da Silva  
Universidade Federal de Viçosa (UFV)<sup>3</sup>

Stefhany de Carvalho Rosa Barreto  
Universidade Federal de Viçosa (UFV)<sup>4</sup>

## **RESUMO**

O texto faz parte de uma pesquisa de Iniciação Científica (Probic/Fapemig) baseada na análise crítica diante da forma de praticar jornalismo dos portais de notícia de Viçosa, tendo em vista o potencial de construção de imaginários que eles possuem. Para isso, o estudo parte de uma observação das publicações durante um período e de entrevistas com a equipe de cada portal. Em seguida, foi feita uma associação com pesquisas envolvendo a teoria dos Imaginários Sociais e o jornalismo em cidades do interior, abarcando o impacto do jornalismo na construção de conhecimento da realidade. Nesse contexto, foi possível entender os desafios da produção jornalística diante de fatores socioeconômicos.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Jornalismo; Portais de Notícias; Imaginários; Espetacularização; Jornalismo de Interior.

---

<sup>1</sup> Essa comunicação proposta para o INTERCOM 2023 é um projeto de pesquisa iniciado em outubro de 2022 e financiado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). O título do projeto leva o mesmo nome deste artigo, sendo uma pesquisa qualitativa a ser realizada em um período de 12 meses.

<sup>2</sup> Bolsista de Iniciação Científica (Probic/Fapemig), Graduanda do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Membro do Grupo de Pesquisa IntexCom/CNPq. E-mail: [juliana.d.almeida@ufv.br](mailto:juliana.d.almeida@ufv.br)

<sup>3</sup> Doutor em Comunicação Social (UFMG), Professor Associado do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Coordenador do Grupo de Pesquisas IntexCom/CNPq, Membro da Rede Interinstitucional Acontecimento e Figuras Públicas (PPGCOM/UFMG). E-mail: [ricardoduarte.ufv@gmail.com](mailto:ricardoduarte.ufv@gmail.com).

<sup>4</sup> Bolsista de Iniciação Científica (Probic/CNPq), Graduanda do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Membro do Grupo de Pesquisas IntexCom/CNPq. E-mail: [stefhany.barreto@ufv.br](mailto:stefhany.barreto@ufv.br)

## **CORPO DO TEXTO**

### **Introdução**

A partir do tema “Jornalismo como conhecimento da cidade: Análise das Notícias da Cidade nos principais portais de Viçosa/Mg”, a pesquisa tem como objetivo desenvolver uma análise crítica diante da forma de praticar e produzir jornalismo de três portais de notícia diferentes, tendo em vista o potencial de construção de imaginários sociais na população que esses veículos possuem, especialmente perante ao recorte de uma cidade do interior. Aborda-se o jornalismo enquanto construtor social de um conhecimento sobre a realidade (BERGER; LUCKMANN, 2000; MEDITSCH, 2010), através de representações comunicativas desta realidade que compõem um imaginário de um lugar.

O município de Viçosa é uma cidade universitária situada no município do interior do estado de Minas Gerais, localizado na região da Zona da Mata Mineira, com uma população estimada de 79.910 habitantes, de acordo com dados do IBGE em 2021. Em virtude de ela sediar um dos principais campus da Universidade Federal de Viçosa, a cidade é muito voltada para a educação e para os eventos promovidos pela própria instituição, o que a torna um importante núcleo de interesse e movimentação, especialmente para a economia do município.

Há alguns anos Viçosa contava com três jornais locais impressos de circulação sistemática, semanal: Jornal Tribuna Livre, Jornal O Popular e Jornal Folha da Mata. Dos três só resta na versão impressa o último, o Folha da Mata, que possui uma versão online. Mais dois portais surgiram na última década: o “Viçosa Urgente” e o “Primeiro a Saber”. São por esses portais que a população da cidade, região e fora do estado consegue obter informações. Muitos pais de estudantes se baseiam nessas notícias para tomar a decisão da migração de seus filhos para a cidade. De que maneira, então, as notícias da cidade nesses portais constroem um conhecimento de Viçosa? As notícias de maior engajamento estariam construindo representações de uma cidade universitária? De que maneira?

### **Metodologia**

Para desenvolver a pesquisa, em primeiro lugar, o estudo parte de uma observação a respeito da forma prática como os portais “Primeiro a Saber”, “Viçosa Urgente” e “Folha da Mata” produzem suas notícias e reportagens, o que foi feito por meio de uma análise do histórico das notícias durante determinado período de tempo e através de

entrevistas com integrantes da equipe de cada portal, com o principal intuito de entender seu cotidiano de trabalho, desde a produção das pautas até a publicação das matérias.

Em seguida, a partir dos dados coletados, foi feita uma associação com a revisão de literatura, que tem como foco pesquisas envolvendo a teoria da Comunicação, a teoria dos Imaginários Sociais e o jornalismo nas cidades de interior, abarcando direta ou indiretamente o impacto do jornalismo na construção de conhecimento sobre a realidade das cidades.

### **Fundamentação Teórica**

Através da associação entre os dados coletados e a revisão de literatura, foi possível trazer à tona discussões como a influência do jornalismo na opinião pública, o que de certa forma se mostra mais expressivo em cidades menores, tendo em vista que a possibilidade de verdadeiras intervenções políticas e sociais são mais palpáveis para os cidadãos. Além disso, tal contexto também envolve o debate sobre a necessidade de os portais de uma cidade estarem conectados com aquilo que impacta diretamente o cotidiano da população em uma linguagem acessível, capaz de aproximar o leitor.

Por outro lado, tendo como base a compreensão de que o sistema capitalista neoliberal e os algoritmos digitais vêm impondo cada vez mais uma série de mudanças na produção jornalística de maneira geral, é necessário entender que, para manter a sua relevância e rentabilidade, as empresas de comunicação precisam priorizar conteúdos que fornecem um maior engajamento, tanto nos sites, quanto nas redes sociais.

Desta forma, existem consequências como a maior incidência de conteúdos que despertam maior interesse da população, o que pode implicar em fatores positivos e negativos. Como exemplo positivo, os portais de Viçosa tendem a personalizar seus produtos, criando direcionamentos exclusivos para os assuntos de maior interesse da população, como editorias voltadas especificamente para a Universidade Federal de Viçosa.

Em contrapartida, devido ao maior apelo das pessoas por notícias polêmicas envolvendo crimes e violência, existe uma forte tendência dos portais em fornecer grande importância para pautas policiais. Por esta razão, em muitos momentos, os portais acabam favorecendo o estabelecimento de imaginários da cidade como um local violento e perigoso, indo na contramão do que de fato a cidade representa no dia-a-dia.

Mesmo que as exigências mercadológicas sejam inevitáveis, ainda é fundamental que o trabalho dos jornalistas seja direcionado pela ética e pela responsabilidade. Por este motivo, durante as entrevistas as equipes de cada portal destacaram quais são os desafios e as estratégias para manter, ou sempre buscar, uma prática jornalística guiada pelo equilíbrio e seriedade.

### **Contribuições da Pesquisa**

Por meio da análise dos três portais de notícia e de suas redes sociais, principalmente o Instagram, uma série de fatores ficaram em evidência, como a grande quantidade de notícias policiais envolvendo crimes, apreensão de drogas ilícitas, acidentes e tragédias. Além disso, em razão da quantidade de engajamento e interações, também fica claro os assuntos que mais despertam o interesse dos habitantes de Viçosa, sendo eles a Universidade Federal de Viçosa, notícias policiais e a política local.

Durante as entrevistas, cada portal expressou de forma diferente quais são os seus desafios diários para a produção jornalística, já que, além de ser preciso lidar com as exigências mercadológicas e com as particularidades do ambiente digital, também é necessário encarar e considerar as críticas, exigências e sugestões dos leitores, especialmente quando elas são construtivas.

Dessa forma, em busca da ética profissional, os veículos buscam diversas estratégias para manter o equilíbrio entre a relevância e a responsabilidade social. Como exemplo, o portal “Primeiro a Saber” evita fazer a divulgação do nome das pessoas envolvidas nas notícias policiais, por outro lado, o portal “Folha da Mata” já busca colocar as notícias mais positivas ou voltadas para a universidade nas primeiras páginas.

### **Conclusão**

Em suma, a partir de todas as informações coletadas pela pesquisa foi possível entender os desafios da produção jornalística nos portais “Primeiro a Saber”, “Folha da Mata” e “Viçosa Urgente” diante, principalmente, de fatores socioeconômicos no contexto contemporâneo da sociedade e de uma cidade interiorana. Além disso, a análise permitiu a compreensão de quais são exatamente os possíveis imaginários construídos pelos portais na cidade.

À vista disso, mesmo que a veiculação de determinados conteúdos, especialmente aqueles envolvendo as notícias policiais, seja inevitável, a frequência ou a forma como eles são colocados podem contribuir para uma visão distorcida da cidade como um local altamente perigoso de se viver.

Todavia, mesmo que tal fator possa ser prejudicial para a reputação da cidade, é fundamental que os jornais locais permaneçam atendendo aos anseios e a cultura de leitura da população, tendo em vista que jornais como o “Folha da Mata” já possui décadas de história e tem sua base formulada por tradições enraizadas na cultura urbana da cidade.

Assim, compreende-se que os veículos de Comunicação passam por um trabalho constante de adaptação aos novos moldes exigidos pelo mercado, mas sempre buscando manter aquilo que contribui para a identidade da cidade. Afinal, o leitor sempre será o maior responsável pela orientação daquilo que o jornal vai seguir em suas pautas.

## REFERÊNCIAS

- BENETTI, Marcia. **Jornalismo e acontecimento: mapeamentos críticos**. Insular, 2010.
- BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- DAROS, Otávio. Imaginary studies of journalism in Brazil. **Hermes: Journal of Communication**, v. 2021, n. 19, p. 233-246, 2021.
- MATEUS, Samuel. Um contributo da Teoria da Comunicação para a Teoria dos Imaginários Sociais. **Alceu**, v. 18, p. 103-121, 2018.
- MEDITSCH, Eduardo. Jornalismo e construção social do acontecimento. In: BENETTI, Marcia; FONSECA, Virgínia Pradelina da Silveira (Orgs.). **Jornalismo e acontecimento: mapeamentos críticos**. v. 1. Florianópolis/SC: Editora Insular, 2010, p.19-42.
- PERES, Ana Cláudia. Cidades visíveis: a esquina da experiência urbana com o jornalismo. **Rumores**. v.9, n.18, p. 150-168, 2015.
- SILVA, Gislene. Acontecimento jornalístico como tradução cultural. In: VOGEL, Daisi; MEDITSCH, Eduardo; SILVA, Gislene (Orgs.). **Jornalismo e Acontecimento: tramas conceituais**. v.4. Florianópolis/SC: Editora Insular, 2013, p.85-103.
- TAVARES, Frederico. VAZ, Paulo. Cidades em “Cidade”. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v.2, n.2, p.51-61, 2005.
- SANTOS, Darlan Roberto. CASTRO, Juliana Monteiro. **Jornalismo do Interior: Características, estigmas e seu papel na sociedade**. 9º Encontro Nacional de História da Mídia, 2013.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste – Niterói/RJ – 01 a 03/06/2023

VASCONCELLOS, Fernanda Cristine. **A construção do imaginário de influenciador como estratégia de aumento da credibilidade do jornalismo no ambiente digital.** Estudos de Desinformação, p. 56, 2020.